

**cena política****Anne Sullivan em debate hoje**

A mesa diretora da Câmara de São Caetano pautou para hoje a votação do projeto de lei para extinguir a Fundação Anne Sullivan, encaminhado pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). Desde o começo do ano as



atividades do principal centro de referência no tratamento e formação da pessoa com deficiência foram encerradas pela administração tucana, sob alegação de redistribuição de funções nas unidades de educação. Claro, o tema é controverso e mobiliza demais a classe política municipal. O que muita gente tem se questionado é como vão se comportar dois vereadores que têm como bandeiras a pessoa com deficiência: Caio Salgado (PL) e César Oliva (PSD). Caio é filho de Jorge Salgado e neto de Osvaldo Salgado, linhagem de políticos ligados à Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), uma das instituições mais conhecidas no País no acolhimento e desenvolvimento de pessoas com deficiência. Já Oliva, em primeiro mandato, abraçou a causa do autismo. Os dois fazem parte da base de sustentação de Auricchio. Estão entre a cruz e a espada.

**Bastidores****Caminho aberto - 1**

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), reforçou que o candidato à sucessão dentro do grupo governista será do PSDB. E, pela primeira vez, deixou em aberto a possibilidade de reeleição da dobrada PSD-PL. "É uma dobrada que deu certo e, como se diz no futebol, em time que está ganhando não se mexe", disse o tucano, em entrevista ao programa *No Centro do Poder*, na segunda-feira.

**Caminho aberto - 2**

Paulo Serra recentemente recebeu a visita do presidente nacional do PL, o ex-deputado federal Valdemar Costa Neto, para discutir cenário eleitoral do ano que vem. Esta coluna apurou que o prefeito andreense relatou a Valdemar que há compromisso de lançar um nome do tucanato à Prefeitura - e que, assim, se o vice-prefeito Luiz Zaccarias permanecer no PL, estaria fora do rol de indicados -, mas ressaltou a importância do PL para sua gestão.

**Rebate - 1**

O vereador Sargento Simões (PL), de Mauá, voltou a entrar no assunto da crítica feita pelo deputado estadual e ex-prefeito Atila Jacomussi (SD) com relação à rejeição de suas contas por parte da Câmara - com voto de Simões. Ele voltou a negar que tenha indicado Patrícia Souza Santos para o gabinete, embora admita que ela participou de sua campanha a deputado federal no ano passado.

**Rebate - 2**

"Me deixou surpresa que eu tenho assessora indicada no gabinete, a Patrícia, que é uma mulher guerreira, que me ajudou muito na eleição de deputado federal em 2022. Mas se esqueceu o deputado que ela o ajudou na campanha a deputado estadual e foi candidata a vereadora em 2020 na chapa dele. Não entendo os motivos de as pessoas me associarem ao Atila. Ele tem alto índice de rejeição e falam que estou junto. Eu sou pré-candidato, mas eleição só em 2024. Estamos em ano ímpar", comentou.

**Outro rebate - 1**

Outro a rebater as críticas de Atila foi o vereador Samuel Enfermeiro (PSB). Ao questionar a postura da Câmara, Atila disse que os vereadores evangélicos precisariam explicar o motivo pelo qual votaram contra ele e a favor do PT - em tese, a votação contrária ao deputado estadual abre caminho melhor ao prefeito Marcelo Oliveira (PT), candidato à reeleição, porque Atila corre risco de ficar inelegível.

**Outro rebate - 2**

"O deputado tem de entender que meu voto foi técnico. Ele deveria ter me procurado, até porque tem uma pendência comigo que vem desde 2017. É incrível como sempre que ele tem uma pendência com alguém ele se esconde. Nunca me ligo para tratar desse assunto, para pedir apoio. Ele precisa entender que não fui contra ele. Eu fui a favor do Tribunal de Contas, um órgão sério e competente que apontou que as contas dele tinham de ser rejeitadas. Eu não entendo essa gana de querer voltar já como prefeito. Teve sua oportunidade, pode esperar oito anos e se candidatar de novo", disse Samuel.

**Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC****Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 4**